ANTÓNIO RAMALHO EANES

TL 879

1. TIMOR: O MILAGRE E O ESPANTO DE UMA RESISTÊNCIA VELHA E INDESMENTIDA DE 15 ANOS.

PASMA-SE AO OLHAR A REACÇÃO DO POVO MAUBERE, AO INVASOR JAVANÊS!

NESSE "ALTAR DE RESISTÊNCIA" JÁ FORAM IMOLADOS MAIS DE DUAS CENTENAS DE MILHARES DE HOMENS (UM TERÇO DA POPULAÇÃO MAUBERE).

E, APESAR DISSO, A GUERRILHA CONSEGUIU MANTER, E AUMENTAR MESMO, O SEU NÍVEL DE OPERACIONALIDADE! É UM CASO ÍMPAR, NA HISTÓRIA DA GUERRILHA, SE CONSIDERARMOS QUE O SEU TEATRO DE OPERAÇÕES SE REDUZ A UM PEQUENO ESPAÇO INSULAR, SEM, "SANTUÁRIOS" DE RECUPERAÇÃO.

A OCUPAÇÃO E O GENOCÍDIO, PERPETRADOS, PELA INDONÉSIA, LEVARAM, A FRETILIN, A UDT E A IGREJA A APARECEREM SOLIDÁRIAS, E AQUELAS DUAS FORMAÇÕES POLÍTICAS A UNIREM-SE NA CHAMADA CONVERGÊNCIA NACIONAL.

A REPRESSÃO E O ALICIAMENTO, DO INVASOR JAVANÊS, NÃO DOBRARAM A VONTADE DO POVO MAUBERE.

A FRETILIN, AO LONGO DESTES 15 ANOS, APESAR DAS IMPIEDOSAS

"OPERAÇÕES DE CERCO E DESTRUIÇÃO", EM QUE A INDONÉSIA EMPENHOU ENORMES MEIOS MILITARES, MANTEVE NIVEIS ELEVADOS DE RECRUTAMENTO E OPERACIONALIDADE.

O POVO MAUBERE, NOMEADAMENTE A SUA JUVENTUDE, TEM MANISFESTADO, CORAJOSAMENTE, REPUDIO PELO INVASOR, NÃO SÓ EM TIMOR, MAS TAMBÉM EM JACARTA, PAGANDO, POR ISSO, ELEVADOS CUSTOS, QUE A COMUNIDADE INTERNACIONAL INFORMADA BEM CONHECE.

E TUDO ISTO PORQUÊ? PARA QUÊ?

PORQUE OS TIMORENSES CONSTITUEM, INDISCUTÍVELMENTE, UM POVO DE FORTE E DISTINTA PERSONALIDADE, QUE POUCO TEM A VER COM A INDONÉSIA, ELA PRÓPRIA MAIS UM IMPÉRIO, O JAVANÊS, DO QUE UM ESTADO MULTINACIONAL.

ENTRE A CULTURA TIMORENSE E A JAVANESA HAVIA MUITO POUCO DE COMUM, EXCEPTUANDO O SUBSTRACTO QUE É GERAL EM TODO O SUESTE ASIÁTICO, O DA CIVILIZAÇÃO NEOLÍTICA DOS "AUSTRONÉSIOS" QUE POVOARAM O ARQUIPÉLAGO CERCA DE 2500 A.C., CHAMADA PELOS ARQUEÓLOGOS "CIVILIZAÇÃO DO MACHADO QUADRANGULAR". ESTE SUBSTRACTO COMUM, ALÉM DE MUITO REMOTO, COMBINOU-SE COM

INFLUÊNCIAS DIFERENTES NUMA E NOUTRA REGIÃO; EM TIMOR NÃO HÁ, POR EXEMPLO, TRAÇOS DA CIVILIZAÇÃO DA INDIA, QUE INFLUENCIOU DECISIVAMENTE A INDONÉSIA OCIDENTAL.

A CULTURA JAVANESA É, NA SUA ESSÊNCIA, UMA CULTURA DE FORTE TRAÇO INDIANO, SUPERFICIALMENTE ISLAMIZADA, ENXERTADA NO SUBSTRACTO DA CIVILIZAÇÃO AUSTRONÉSIA. A DE TIMOR É, EM TRAÇOS GERAIS, A PRIMEIRA CIVILIZAÇÃO AUSTRONÉSIA, INFLUENCIADA PELO CRISTIANISMO E PELA CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA. CULTURALMENTE, A LINGUA E A RELIGIÃO AFASTARAM DECISIVAMENTE A CULTURA TIMORENSE DA CULTURA JAVANESA.

O CONTRIBUTO PORTUGUÊS PARA A DISTINTA PERSONALIZAÇÃO CULTURAL TIMORENSE, É SIGNIFICATIVO. A RELIGIÃO CATÓLICA ERA PROFESSADA POR CERCA DE 30% DA POPULAÇÃO. A LÍNGUA PORTUGUESA, APESAR DE FALADA APENAS POR 15 A 20% DOS TIMORENSES, IMPREGNOU TODOS OS DIALECTOS LOCAIS; TAMBÉM A ESCRITA, SOB A FORMA DO ALFABETO LATINO, FOI ADOPTADA POR TIMOR.

NA ARTE POPULAR TIMORENSE, HÁ MOTIVOS DA RENASCENÇA E DO BARROCO, INTRODUZIDOS PELOS MISSIONÁRIOS DOS SÉCS. XVI E XVII; OS

PRÓPRIOS MITOS, LENDAS E RITUAIS DO ANIMISMO LOCAL, CONTÊM REMINISCÊNCIAS CRISTÃS.

TUDO ISTO PORQUE AFINAL, OS TIMORENSES CONSTITUEM UM POVO SINGULAR, UMA NAÇÃO COM UMA CULTURA PRÓPRIA, UMA HISTÓRIA FEITA QUE SERIA CRIMINOSO NÃO RESPEITAR.

E PARA QUÊ TODA ESTA RESISTÊNCIA, ESTA CORAGEM, ESTES MORTOS?

PARA QUE A COMUNIDADE INTERNACIONAL TENHA TEMPO DE SER ÉTICAMENTE RESPONSAVEL, PARA QUE NÃO SACRIFIQUE PRINCÍPIOS A INTERESSES, PARA QUE A LIBERTAÇÃO CHEGUE, COMO CHEGOU EM 1945, AGORA, AINDA, PELA MÃO DOS POVOS QUE PROCLAMAM TER LUTADO SEMPRE PELA LIBERDADE, PELOS DIREITOS DO HOMEM.

PARA QUE LHE SEJA RECONHECIDO O DIREITO DE DISPOREM DO SEU DESTINO, VIVEREM O SEU PRESENTE, E CONSTRUIREM O SEU FUTURO, NO TERRITÓRIO DOS SEUS AVÓS, FAZENDO "COMO FARIAM OS MELHORES DELES, SE VIVOS FOSSEM", E NÃO FAZENDO O QUE MELHOR É PARA O IMPÉRIO INDONÉSIO, (QUE ESTRANHAMENTE NÃO TEM UMA ESTRUTURA FEDERALISTA, MAS UNITARIA, APESAR DE SOMAR 148 MILHÕES DE PESSOAS, QUE OCUPAM

CERCA DE 3.000 ILHAS E FALAM CERCA DE 300 LÍNGUAS DIFERENTES).

2. TIMOR FACE À COMUNIDADE INTERNACIONAL REPRESENTADA PELA ONU

TIMOR É, INQUESTIONÁVEL E PRIVILEGIADAMENTE, UM PROBLEMA DA COMUNIDADE INTERNACIONAL. NÃO É, NUNCA FOI, UM MERO CONTENCIOSO ENTRE A INVASORA INDONÉSIA E PORTUGAL.

ESTE PAÍS É APENAS POTÊNCIA ADMINISTRANTE. E MESMO NESTA QUALIDADE, REPRESENTA E ACTUA EM NOME DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, QUE AS NAÇÕES UNIDAS REPRESENTAM. A RESPONSABILIDADE MAIOR, NÃO ALIENÁVEL, É A DAS NAÇÕES UNIDAS.

AS NAÇÕES UNIDAS NÃO PODEM ESQUECER AS SUAS RESOLUÇÕES SOBRE DESCOLONIZAÇÃO OU FALSEÁ-LAS NA SUA APLICAÇÃO.

E SÃO PONTOS DE REFERÊNCIA DA ONU, EM MATÉRIA DE DESCOLONIZAÇÃO, AS RESOLUÇÕES 1514(xv) 1154 (xv) E A PROCLAMAÇÃO DO DIREITO DOS POVOS E TERRITÓRIOS COLONIAIS À AUTO-DETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA.

À SITUAÇÃO CRIADA EM TIMOR COM A INVASÃO, COM O GENOCIDIO PERPETRADO PELO OCUPANTE JAVANÊS, COM AS VIOLAÇÕES SISTEMÁTICAS DOS DIREITOS HUMANOS, TORNOU CADA VEZ MAIS INTERNACIONAL O PROBLEMA DE TIMOR, E CADA VEZ MAIOR A RESPONSABILIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS.

TIMOR REPRESENTA HOJE, MAIS DO QUE EM QUALQUER OUTRA ALTURA, UMA OBRIGAÇÃO POLÍTICA INALIENÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS.

3- TIMOR NO CONTEXTO GEO-POLÍTICO MUNDIAL

COMO É SABIDO, DA II GUERRA MUNDIAL SAI UM MUNDO BIPOLARIZADO, COM UMA CORRELAÇÃO DE FORÇAS EXTREMAMENTE FAVORÁVEL À POTÊNCIA MARITIMA - OS EUA.

SABIDO É, TAMBÉM, QUE POUCO TEMPO DEPOIS, A POTÊNCIA CONTINENTAL, A URSS, PROCURA MODIFICAR ESSA CORRELAÇÃO DE FORÇAS. NA VERDADE O EXPANSIONISMO SOVIÉTICO-COMUNISTA MOSTRA A SUA DETERMINAÇÃO, AO QUESTIONAR, "NO PRÓPRIO TERRENO", A POSIÇÃO DOS EUA. É O TEMPO DA GUERRA FRIA.

LEMBRA-SE, A PROPÓSITO, E QUANTO AO PACÍFICO, QUE:

- A URSS APOIA E ESTIMULA A GUERRA NA INDOCHINA (LOGO EM 46) E QUE, APÓS A SAÍDA DOS EUA, EM 54, OCUPA A BASE DE CAM-RAN E PASSA A USUFRUIR DE FACILIDADES NAVAIS E AÉREAS EM DA-NANG.

- DE 48 A 57, A GUERRILHA COMUNISTA DILACERA A MALÁSIA.

- DE 49 A 53 A GUERRILHA PERTURBA AS FILIPINAS.

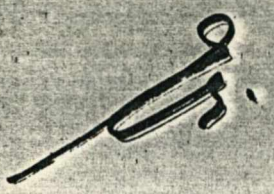
- DE 50 A 53 A GUERRA DA COREIA AMEAÇA DIRECTAMENTE O "CONTROLO DO ANEL MARÍTIMO" DOS EUA.

- A URSS TRANSFORMA-SE NUMA SURPREENDENTE POTÊNCIA NAVAL.

XXX

NA MULTIFACETADA RESPOSTA, À OFENSIVA ESTRATÉGICA SOVIÉTICA, NO PACÍFICO, OS EUA ACTUALIZAM E REFORÇAM, TAMBÉM, A SUA TRADICIONAL POLÍTICA DE EXPANSÃO ATRAVÉS DOS ARQUIPÉLAGOS (POLÍTICA QUE JÁ NO SÉCULO XIX OS LEVARA ATÉ ÀS FILIPINAS).

- É CONSABIDO, TAMBÉM, QUE A ANCESTRAL INIMIZADE SINO-RUSSA, NÃO DEBELADA PELA IDEOLOGIA COMUNISTA, MODIFICOU A POSIÇÃO ESTRATÉGICA DA UNIÃO SOVIÉTICA NO PACÍFICO. ASSIM, A PARTIR DE DETERMINADA ALTURA, A URSS:

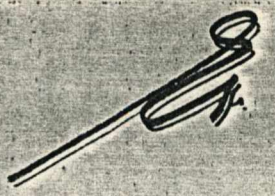


1. DEIXOU DE QUESTIONAR O DOMÍNIO ESTRATÉGICO DOS EUA NA AREA.

2. ELEGEU, COMO OBJECTIVO PRINCIPAL, A FRAGILIZAÇÃO DO IMPÉRIO CHINÊS, CRIANDO OBSTACULOS A SUA EXPANSÃO PARA O SUL (GUERRA SINO-VIETNAMITA, INVASÃO CAMBOJANA, VENDA DE ARMAS A INDONÉSIA) E OBRIGANDO-O A FIXAR MEIOS MILITARES CONSIDERAVEIS NA SUA FRONTEIRA SE.

É NESTE CONTEXTO GEOPOLÍTICO QUE DEVE SER EQUACIONADA A PROBLEMATICA DA INVASÃO DE TIMOR. FOI A LÓGICA GEOPOLÍTICA QUE LEVOU OS EUA A "ESTIMULAREM", (NO MÍNIMO), OS JÁ DESIGNADOS "ESTADOS DE SEGURANÇA NACIONAL" (DE MARCOS NAS FILIPINAS, DE LON NOL NO CAMBOJA, DE SUARTO NA INDONÉSIA). ESTADOS QUE, TÊM "O EXÉRCITO NO PODER, O INIMIGO IDENTIFICADO NO COMUNISMO (...) A NECESSIDADE ASSUMIDA DE SEGURANÇA CONTRA A AGRESSÃO QUE PODERÁ VIR DE SANTUARIOS EXTERNOS".

E FOI AINDA ESSA LÓGICA QUE LEVOU OS EUA A "AUTORIZAR", OBJECTIVAMENTE, A INVASÃO DE TIMOR E A RECONHECER, OBJECTIVAMENTE



TAMBÉM, A VALIDADE DA SUA "INTEGRAÇÃO" NO IMPÉRIO JAVANÊS.

LÓGICA DA MESMA NATUREZA LEVA A URSS A CONSIDERAR A INVASÃO DE TIMOR UM "ACTO MENOR". ASSUMIU-O COMO UM REVÉS INDIRECTO PARA A SUA INIMIGA TRADICIONAL, A CHINA.

A PRÓPRIA CHINA, DADAS A SUA ALIANÇA TACITA COM OS EUA E AS SUAS INÚMERAS VULNERABILIDADES (INTERNAS E EXTERNAS), REAGIU COM CAUTELA, LIMITANDO-SE, PRATICAMENTE, A APOIAR, SEM GRANDE EMPENHAMENTO, A POSIÇÃO PORTUGUESA.

OS DIFERENTES PODERES REGIONAIS NÃO TINHAM INTERESSE ECONÓMICO EM HOSTILIZAR A INDONÉSIA E RAZÃO POLÍTICO-ESTRATÉGICA PARA CONTRARIAR A POLÍTICA DOS EUA NA AREA.

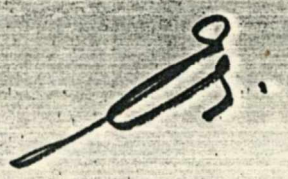
A INVASÃO DE TIMOR NÃO PODIA, POIS, POR ESTE CONJUNTO DE RAZÕES, TER TIDO DIFERENTE RESPOSTA INTERNACIONAL, EM TEMPO DE GUERRA FRIA.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL É HOJE BEM DIFERENTE. ASSIM:

1. OS EUA DEIXARAM CAIR MARCOS, NAS FILIPINAS.

2. A GUERRA FRIA CHEGOU AO FIM, O QUE MAIS VULNERABILIZOU A CHINA, JÁ FORTEMENTE FRAGILIZADA. A CHINA NÃO É MAIS UMA AMEAÇA

NA AREA.



3. A POSIÇÃO DOS EUA E SEUS ALIADOS REFORÇOU-SE SIGNIFICATIVAMENTE NO PACÍFICO.

4. A SITUAÇÃO INTERNACIONAL FAZ COM QUE O PODER AMERICANO TENHA CADA VEZ MAIS DIFICULDADE EM "APOIAR" OS "ESTADOS DE SEGURANÇA NACIONAL", A INDONÉSIA PORTANTO, QUER PERANTE A SUA OPINIÃO PÚBLICA, QUER INTERNACIONALMENTE.

4. <u>O FIM DA GUERRA FRIA E CRISE NO GOLFO. SITUAÇÃO DE TIMOR NO QUADRO DE UMA NOVA ORDEM MUNDIAL EMERGENTE</u>.

O FIM DA GUERRA FRIA, O CONFLITO DO GOLFO, A AMEAÇA DE FUTUROS CONFLITOS IMPÕE UMA "NOVA ORDEM INTERNACIONAL". TAMBÉM O CONFLITO DO GOLFO, MOSTRA PARADIGMATICAMENTE QUE NENHUM PAÍS POSSUI O DIREITO, NEM DETEM OS MEIOS NECESSÁRIOS A EDIFICAÇÃO DESSA NOVA ORDEM.

UMA "NOVA ORDEM MUNDIAL" (NA EXPRESSÃO FELIZ DO PRESIDENTE BUSH) É HOJE POSSÍVEL E NECESSÁRIA.

E ELA PASSARÁ NECESSARIAMENTE PELAS NAÇÕES UNIDAS, POR

MAIOR VIGOR E AUTORIDADE DO SEU SECRETARIADO-GERAL, DO SEU COMITÉ DE ESTADO MAIOR, DO SEU CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL. E PASSARÁ, NECESSARIAMENTE TAMBÉM, PELA SUA "DIRECÇÃO ENÉRGICA PARA O MUNDO DE AMANHÃ" (EXPRESSÃO DO APELO CONJUNTO DAS FUNDAÇÕES FORD E HAMNARSKJOLD). E PASSARÁ, AINDA, POR UMA MAIOR COERÊNCIA NAS RESPOSTAS DAS NAÇÕES UNIDAS À TODOS OS ATROPELOS COMETIDOS CONTRA O DIREITO INTERNACIONAL. NÃO PODEM CONTINUAR A EXISTIR "DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS". A PAZ DURÁVEL SÓ PODE EXISTIR QUANDO ALICERÇADA NA UNIVERSALIDADE DE CERTOS PRINCÍPIOS DO DIREITO, COMO O DA INVIOLABILIDADE DE FRONTEIRAS, DOS DIREITOS DO HOMEM OU DO RESPEITO PELOS BENS DE OUTREM.

"PRESERVAR AS GERAÇÕES FUTURAS DO FLAGELO DA GUERRA" E "REPRIMIR TODO O ACTO DE AGRESSÃO" (PREÂMBULO E ARTº 1º DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS) SÃO OBJECTIVOS QUE A GUERRA FRIA PREJUDICAVA, MAS QUE HOJE PODEM SER ALCANÇADOS. A CRISE DO GOLFO DEVOLVEU ÀS NAÇÕES UNIDAS A POSSIBILIDADE DE EXERCEREM PLENAMENTE O SEU PAPEL, NÃO APENAS NO PRÓXIMO ORIENTE MAS NO MUNDO.

SADDAM VIOLOU A OPINIÃO INTERNACIONAL. OUTROS ANTES DELE A

VIOLARAM, A INDONÉSIA EM TIMOR, POR EXEMPLO. OUTROS A IRÃO VIOLAR. NENHUM SUPER PODER DESEJA E PODE SER O JUIZ E GENDARME DO MUNDO.

SÓ AS NAÇÕES UNIDAS PODERÃO DESEMPENHAR BEM ESSE PAPEL.

PARA ASSEGURAREM A MANUTENÇÃO DA PAZ, DISPOEM JÁ DE MECANISMOS PREVISTOS NA CARTA (ARTº 24). PARA REPOR O DIREITO INTERNACIONAL FERIDO, PODEM RECORRER AO COMANDO DO COMITÉ DO ESTADO MAIOR (ARTº 47): "PERTENCE AS NAÇÕES UNIDAS, E SÓ A ELAS, O DIREITO DE ESTABELECER O DIREITO INTERNACIONAL E DISPOR DOS MEIOS NECESSÁRIOS PARA O FAZER RESPEITAR, PELA FORÇA SE NECESSÁRIO". (SEM ISSO O MUNDO NÃO ESCAPARIA A RUDES CONFLITOS, ARMADOS OU ECONÓMICOS, A UM INDIGNO ATROPELO AOS DIREITOS DO HOMEM). RESOLVER A QUESTÃO DO GOLFO E ESQUECER TIMOR, SERIA INICIAR UMA NOVA ORDEM MUNDIAL "ASSENTE TAMBÉM NO ATROPELO AOS DIREITOS DO HOMEM, NA INCOERÊNCIA DE NÃO RESPEITAR O DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA, CONSAGRADO NA ONU. SERIA ENFIM, CONTINUAR COM DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS. GRANDES SÃO AS RESPONSABILIDADES DE TODOS OS POVOS. ESPECIAIS SÃO AS DOS ESTADOS

REPRESENTADOS NO CONSELHO DE SEGURANÇA E DOS SEUS POVOS. DO POVO INGLÊS PORTANTO".

O POVO DE TIMOR BATE-SE E MORRE PORQUE CONFIA NA SUA RAZÃO E PORQUE TEM ESPERANÇA NO APOIO DOS POVOS QUE LUTARTAM E LUTAM PELA LIBERDADE. O POVO DE TIMOR TEM ESPERANÇA, POR ISSO, NO POVO INGLÊS.

A. Ramos-Horta

05-Ag-90